

LITURGIA DE ENTRADA

CREDO APOSTÓLICO

LITURGIA DE EUCARISTIA

CANTO E OFERTA: GRAÇAS DOU POR ESTA VIDA (HPD I-237)

1. Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou.
Graças dou pelo futuro e por tudo que passou.
Pelas bênçãos derramadas, pela dor, pela aflição,
Pelas graças reveladas, graças dou pelo perdão.

2. Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também,
Pelas rosas no caminho e os espinhos que elas têm;
Pelas escuridão da noite, pela estrela que brilhou,
Pela prece respondida e a esperança que falhou.

3. Pela cruz e sofrimento e pela ressurreição,
Pelo amor que é sem medida, pela paz no coração;
Pela lágrima vertida e o consolo que é sem par,
Pelo dom da eterna vida sempre graças hei de dar.

PALAVRAS DA INSTITUIÇÃO

PAI NOSSO

DISTRIBUIÇÃO

LITURGIA DE SAÍDA

AVISOS - Dia 07/11 Domingo

Participaram do culto do dia 31/10 - 201 pessoas e a coleta foi de R\$ 760,35 e será destinada para Fundo de Missão do Sinodo. **A coleta de hoje** será destinada para Bolsa de Incentivo para Estudantes de Teologia.

Campanha da Restauração da Igreja

Brechó dia 20/11 tragam suas doações

Dia 21/11 às 09h30 Culto de Recordação dos Falecidos de 2010-Dom Eternidade

Dia 28/11 às 09h30 1º Domingo de Advento

Dia 28/11 às 20h00 Auto de Natal (trazer comes e bebes)

Dia 05/12 às 20h00 Concerto de Natal

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

BÊNÇÃO E ENVIO

ACOLHIDA: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente” (Jo11.25s)

CANTO: POR TUA MÃO ME GUIA (HPD I-174)

1. Por tua mão me guia, meu Salvador,
agora e eternamente, por teu amor!
Não quero andar no escuro sem tua luz:
Eu quero andar contigo, Senhor Jesus!

2. Em tua paz abriga meu coração;
conforta-o na tristeza, na solidão!
Entrego a minha vida a ti, Senhor.
Tu és minha esperança, meu Redentor!

3. Se bem que eu nada sinta do teu poder –
que a luz da tua face não possa ver:
Eu sei que tu me guias, meu Bom Pastor,
ao teu eterno Reino de graça e amor.

VOTO INICIAL: Trino Deus

CONFISSÃO DE PECADOS E ABSOLVIÇÃO

A Sagrada Escritura nos conta que o **“maior amor que alguém pode ter por seus amigos é dar a vida por eles”**. Este amor nos foi dado por Jesus; ele deu sua vida por nós, para que pudéssemos perceber a gravidade da ausência de amor em nossa vida, mas também para que pudéssemos perceber o valor do perdão que Deus nos dá!

ORAÇÃO DO DIA

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA BÍBLICA: Lucas 20.27-38

CANTO: BEM DE MANHÃ (HPD I-107)

1. Bem de manhã, embora o céu sereno
pareça um dia calmo anunciar,
vigia e ora; o coração pequeno
um temporal pode abrigar.

Bem de manhã, e sem cessar:
Vigiar e orar!

2. Ao meio-dia, enquanto os sons da terra
abafam mais de Deus a voz de amor,
recorre a Cristo, o coração descerra
e goza paz com o Senhor!

Bem de manhã...

3. Do dia ao fim, após os teus lidares,
relembra as bênçãos do celeste amor,
contando a Deus prazeres e pesares,
a tua mágoa, a tua dor.

Bem de manhã...

4. E sem cessar, vigia a todo instante,
pois o inimigo ataca sem parar;
só com Jesus em comunhão constante
podemos sempre triunfar.

Bem de manhã...

MENSAGEM

1- Contexto Histórico

a) Saduceus: Quem eram?

- i. Grupo do tempo de Davi (1000 anos antes);
- ii. Pessoas ricas, mercadores, classe aristocrata;
- iii. Muitos sacerdotes too faziam parte;
- iv. Aceitavam apenas a lei de Moisés (Pentateuco);
- v. Não criam na imortalidade da alma (ressurreição);
- vi. too rejeitavam a doutrina dos anjos;
- vii. Como negavam a vida após a morte, tornavam facilmente materialistas e procuravam tirar o maior proveito desta vida através da vida política e material.

b) Procuram ridicularizar a JC:

- i. Propõem-lhe um caso hipotético (28-33);
- ii. A partir da Lei do Levirato;
- iii. A Lei existe para que o nome tenha continuidade (Dt 25.6) e sua descendência direito a terra que Deus lhes deu (Sl 127s);
- iv. Se o cunhado não aceitasse a viúva do irmão, sofria desprezo público (Dt 25.7-10);

c) Resposta de JC:

- i. 34-36 - as pessoas deste mundo se casam pois precisam preservar a espécie; mas que no mundo vindouro, por não haver mais morte e sim vida eterna, esse artifício não é mais necessário;
- ii. 37s - JC usa do Pentateuco para argumentar com os saduceus, por estes só acreditarem nestes primeiros cinco livros. Ele faz uso de Moisés e do texto de Êxodo 3.2,6. Seu argumento é que se Deus é Deus de vivos e não de mortos, então Abraão, Isaque e Jacó, que já estavam mortos, deveriam estar vivos; o que prova a ressurreição dos mortos;

2- Contexto Atual

a) A ressurreição é real apesar da incredulidade de muitos:

Paulo em i Co 15 responde a mesma questão existentes na comunidade de Corinto. Paulo diz que se Cristo não ressuscitou, então nossa fé é vã; mas se Cristo ressuscitou, então too nós seremos ressuscitados; Paulo conclui que se nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, então os mais infelizes de todas as pessoas.

b) A ressurreição é real porque faz parte da era vindoura:

JC faz uma comparação entre esta vida e a vindoura. Aqui morremos, lá não mais (Lc 20.36=filhos da ressurreição não podem mais morrer). E quando for ressuscitados, seremos como anjos.

c) A ressurreição é real porque Deus é Deus de vivos:

Deus é Deus de relacionamentos. Ele precisa se relacionar, por que é um Deus de amor. Amar implica relacionar-se. Uma vez que Deus nos aceita como filhos e filhas no batismo, então ele passa neste exato minuto a se relacionar conosco. Somos seus filhos e filhas e ele promete manter tal relação para todo o sempre. Nós podemos perder amigos por causa da morte. Deus não! Para Deus, todos vivem. Para nós, podem estar mortos; não para Deus!

3- Conclusão - História

A senhora e o taxista que tinha sido motorista de carro funerário por 25 anos.

Moral - A Resistência em crer na ressurreição gera uma vida cheia de acidentes e traumas. Uma vida de fé, que vê o que não pode ser visto (ressurreição), torna-se uma vida tranqüila e serena.

CREDO APOSTÓLICO